



POVO *De Cubatão*



ANO XII

Fundado em 17 de abril de 1999

Cubatão, 20 a 26 de fevereiro de 2015

Edição nº 417

Faz dois anos da enchente que castigou o bairro da Água Fria



Moradores reclamam direito de ter novo endereço próprio, em lugar urbanizado e seguro. Mas é preciso a união de esforços entre os governos de Cubatão e do Estado, priorizando a população atingida.

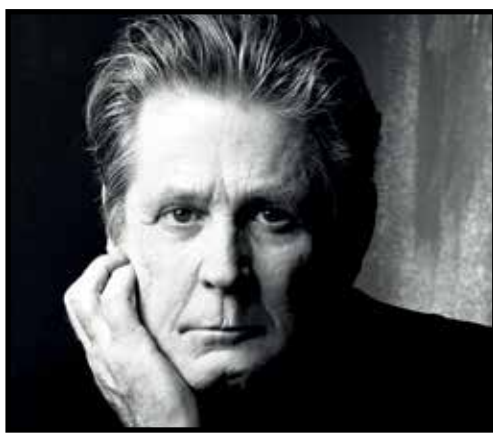
Página 8



MON@SOCIAL

Atividade na Comunidade

Página 4



Brian Wilson viaja no som da Disney

MÚSICA, com Luiz Otero

Página 7



Câmara aprova abono da prefeita com emenda

Página 3

Casamento Comunitário recebe inscrições para lista de espera

Página 6



Independência: 10 vezes campeã do Carnaval de Cubatão

Página 5

Parque Cotia-Pará continua fechado

Página 3

Linha Direta**Ralo abaixo**

Que a Prefeitura de Cubatão é um fracasso no que se refere a projetos de sustentabilidade ambiental nos prédios públicos não é nenhuma novidade, porém, em uma época que a crise hídrica afeta a vida de milhões de pessoas e resulta na insegurança econômica do país, é inadmissível que 450 mil litros de água da piscina do Centro Ayrton Romero da Nóbrega – Romerão (antigo Castelão) foram pelo ralo abaixo. Esse volume de água poderia ter sido retirado através de um caminhão com sistema de bombeamento e ser reutilizada para umectação de vias, lavagem de pátio das escolas ou até mesmo para regar os jardins das praças. Lamentável ver isso acontecer na cidade que foi considerada ‘Símbolo da Ecologia’.

Wellington Santos (via Facebook)

Ruas esburacadas

Enquanto os vereadores estão “fazendo projetos denominando nome de ruas”, esquecem de olhar as nossas ruas. Na saída da Vila Natal, mais precisamente em frente a Escola Pieruzzi, existem buracos que ao passar de carro por lá somos obrigados a fazer ‘zig zag’ para desviar, correndo risco de acidentes. Aí eu pergunto: __ Para onde vai o dinheiro dos nossos impostos? E por falar em buraco, outros ficaram por conta da Sabesp. Há mais de uma semana a empresa abriu uma vala na Rua dos Cravos, defronte a UBS da Vila Natal, e esqueceu dela. Já está ficando intransitável esse local e pergunto outra vez: __ Quando será que a Sabesp vai fechar?

Lourival Vieira Lopes (via Facebook)

Tarifa R\$ 3,80 ?

A minha crítica hoje é sobre a informação do aumento de passagem de ônibus de nossa Cidade para R\$ 3,80. Achei um absurdo. Povo, acorda. Da minha casa ao Centro, em cinco minutos, não tem lógica isso. Até concordo com o aumento de o preço da gasolina também aumentou. Aumenta tudo, porém, que seja um aumento razoável.

Jacira Silvino (via Facebook)

Carnaval 2015

Isso sim é organização de Carnaval. Está de parabéns a Secretaria de Cultura de Santos. Sabem fazer desde os jurados, bem escolhidos, respeitando as escolas! Infelizmente essa organização não existe em Cubatão. Isso é uma vergonha e tanto dinheiro jogado fora.

Erika Lorransk (via Facebook)

Frase

“Os que recorrem à política para resolver problemas na esfera judicial não buscam a Justiça. Buscam corrompê-la. É tão simples assim”

Joaquim Barbosa, ex-presidente do STF.

**ARTIGOS****Por uma democracia mais... democrática!**

José Serra



Já mencionei aqui a existência de uma espécie de cláusula pétrea do petismo que consiste em empregar o máximo de palavras para expressar um mínimo de conteúdo. Quem duvida deve ler as 470 páginas da mensagem que a presidente Dilma Rousseff enviou ao Congresso. Destaque-se que, pela enésima vez, o governo fala em reforma política, agora com uma novidade: desta feita nada sugeri - nem mesmo aquelas ideias alucinadas de plebiscito para definir forma de financiar campanhas políticas. Limitou-se a dizer que espera do Congresso a iniciativa e a materialização das propostas. Permito-me aceitar o desafio, não porque assim quer Dilma, mas porque a reforma é necessária. A questão é saber como e por onde começar.

Volto ao tema do voto distrital, projeto que apresentei depois da Constituinte. Eu era deputado federal e constatei, então, a imensa dificuldade

para alterar o sistema de eleição de deputados, apesar de todos os seus defeitos, entre os quais aponto três: os elevadíssimos custos das campanhas eleitorais, o excesso de candidatos e a fraca representatividade dos parlamentares eleitos. Por que é tão difícil mudar se os defeitos são tão evidentes? Porque muitos parlamentares temem que a alteração das regras eleitorais ponha em risco a meta que lhes é mais preciosa: a reeleição.

No início da década passada, depois da eleição presidencial que perdi (2002), levantei uma hipótese nova e propus ao então líder do PSDB na Câmara, deputado Jutahy Jr. (BA), que a transformasse numa proposta de emenda constitucional (PEC). Depois da eleição de 2010 sugeri ao recém-eleito senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) que rerepresentasse essa PEC.

A ideia é promover o sistema distrital nas eleições de vereadores dos grandes municípios, os com mais de 200 mil eleitores. São 90 municípios, onde moram 38% dos eleitores. Ao trabalhar a emenda, o senador concluiu que o novo sistema poderia ser criado mediante lei ordinária. Uma PEC só seria necessária para implementar o voto distrital para deputados. Na expectativa de que a mudança pudesse valer para as eleições de 2012, fiz uma peregrinação junto a presidentes e líderes de todos os partidos à procura de apoio. O projeto acabou não prosperando, mas

a romaria foi útil: percebi não haver resistências insuperáveis a tal mudança.

A introdução no organismo político de um vírus benigno - que gera anticorpos contra o peso do poder econômico e a favor do aumento da representatividade dos eleitos - é viável e necessária. Basta mencionar que dois anos depois de cada eleição cerca de três quintos dos eleitores não lembram o nome do parlamentar em quem votaram! O que dizer, então, da cobrança de desempenho, coerência, cumprimento de promessas?

Sobre os custos de campanha, é suficiente citar um exemplo eloquente: o Município de São Paulo tem 8,8 milhões de eleitores. Nas eleições municipais de 2012 houve 1.277 candidatos, caçando votos em todos os cantos da cidade e em todos os segmentos sociais. Evidentemente, alguns deles têm fortes redutos eleitorais, mas, sob a pressão da concorrência, ninguém deixa de ultrapassar suas fronteiras. Isso aumenta imensamente o custo do voto per capita, sem falar no imenso número de postulantes.

No sistema distrital, a cidade de São Paulo seria dividida em 55 regiões eleitorais - esse é o número de vereadores da capital paulista. Cada um desses distritos, com aproximadamente 160 mil eleitores, elegeria um representante. Haveria apenas um candidato por partido, de modo que, num distrito, dificilmente se ultra-

passaria o número de 10 ou 15 postulantes. Imaginem, caros leitores, a economia em matéria de gastos eleitorais. No caso das 90 cidades brasileiras com mais de 200 mil eleitores, essa economia seria da ordem de R\$ 5 bilhões, segundo estimativas da nossa assessoria no Senado!

Recentemente participei de um debate no Instituto de Direito Público, dirigido pelo ministro do STF Gilmar Mendes, com o vice-presidente Michel Temer e o presidente do TSE, Dias Toffoli, figuras altamente qualificadas para tratar do tema. Por isso mesmo considerei valiosa a opinião de ambos sobre minha proposta: a introdução do voto distrital nos grandes municípios poderia ser uma experiência decisiva para testar o modelo e, paralelamente, quebraria a modorra nacional em matéria de reforma política, hoje diretamente proporcional à distância entre o tanto que se menciona o tema e o nada que se faz a respeito.

Mediante contribuições da consultoria do Senado, de ministros e ex-ministros do STF, bem como de advogados especializados em Direito Eleitoral, reelaboramos o projeto com vista, inclusive, a habilitá-lo a entrar em vigência nas eleições de 2016. Para isso tem de ser aprovado até o fim de setembro deste ano.

Todos temos convicções, pontos de vista, ideologia, afinidades eletivas, gostos. São coisas legítimas e fazem parte do jogo. Mas é preciso reco-

neher que há benefícios para a sociedade que não têm coloração partidária. Baratear as campanhas eleitorais, aproximar o eleitor do eleito, permitir que a população acompanhe e avalie mais de perto o trabalho do seu parlamentar, tudo isso, convenham, compõe apenas matéria de civilização.

O PSDB não tem opinião formada a respeito. Não cheguei a avaliar, confesso, se o modelo que proponho será benéfico ou maléfico para o meu partido. Mas estou certo, isso sim, de que ele representa um grande avanço para o povo brasileiro.

Os dias andam tristes. A reputação da política e dos políticos está sujeita a mais especulação do que as ações e o futuro da Petrobrás. É preciso restaurar a dignidade dessa atividade, que é o único seguro que temos contra as ditaduras.

O voto distrital nos municípios, já em 2016, é o primeiro passo de uma restauração moral que pode dar-se alargando o espaço da democracia. Pense nisso e se engaje nesse esforço. Não é uma bandeira partidária. Não é uma bandeira ideológica. Não é um projeto de poder. Trata-se apenas de tornar mais democrática a... democracia!

() José Serra é Senador da República por São Paulo. E-mail: contato@joseserra.com.br*

Cinquenta Cubatons de Vermelho – Capítulo 13

Mário Torres Filho



Mr Red estava comigo em seu colo para que eu fosse mais uma vez só sua, e estava com suas protuberâncias intumescidas de tanta excitação que não mais cabiam no seu bolso. Eu era o objeto perfeito de sua cobiça, sempre solícita, pronta para dar o que ele mais queria.

- Quero você todinha, Cubanastásia, como eu nunca quis ninguém tão fortemente em toda a minha vida.- disse ele com os olhos esbugalhados, com a boca salivando e as mãos acariciando levemente os próprios mamilos rijos, de onde costumava sair um líquido com peculiar gosto, o mesmo gosto

de um néctar monetário que alimenta centenas de criaturas que ele trouxe de várias partes do mundo, e que mantinha acorrentados em seu escritório para satisfazer a qualquer instante seu insaciável prazer sadomasoquista.

- Venha, Red, quero sentir você em mim, avassalador, se embrenhando nas minhas entranhas sem qualquer pudor, e arrancando de mim tudo o que puder e o que não puder também... Deixe-me nua, devastada, sem forças sequer para levantar da sarjeta....Oh sim... por favor – eu respiro, extasiada, sob efeito de ilícitos oferecidos por Red.

- Olhe como você arde, Cubanastásia, — ele sussurra enquanto arrasta beijos e mordidas suaves junto ao meu ombro. Eu gemo. De repente ele me solta.

- Desde quando existe essa oposição dentro de você? – ele pergunta inesperadamente, olhando com estranheza para minhas partes íntimas.

- Hã....Desde sempre. – eu murmuro em estado altamente

excitado.

- Bom – ele me solta e me vira ao redor, manda que eu me segure na pia e que curve para baixo. Ele alcança entre as minhas pernas e puxa o fiozinho da oposição que se escondia dentro de mim. Então, de um modo castigador, ele me invade e ocupa todo o interno.

De fato, Red tinha a fome de uma alcateia no cio, de um bando de hienas famigeradas, de uma nuvem de gafanhotos sobre a verde, rica e virgem plantação, estirada no solo, convidativa e indefesa. Seu desejo era incontrolável, e quanto mais Red me tarava, mais e mais ele me queria, de frente, de costas, por cima, por baixo, num frenético e incessante estupro.

Após longas horas de pernas erguidas, eu estava rendida, jogada na lona, com o corpo trêmulo, numa mistura de fadiga e vergonha, com Red dormindo e roncando feito um javali

em seu lado na cama.

Vesti-me com as poucas roupas que sobraram, fui ao banheiro, acendi a luz, olhei meu rosto no espelho, em meio a lágrimas e soluços de arrependimento.

- Sempre será assim? Tão opressivo, tão devorador, tão desnordeado e iludindo. Eu quis conversar, mas agora eu estou cansada e ofuscada de fazer amor e perguntando se eu conseguirei o suficiente dele?

Até quando consentirei ser estuprada assim, por alguém que não vale nada, não

me respeita, me usa e me abusava, me faz de gato e sapato, me trata como um objeto de seu bel prazer, acaba com minha moral, me deixa largada sem nada e no final das contas eu ainda sorrio com cara de feliz e gostoso?

Até quando, meu Deus??

() Mário Torres Filho é professor das redes pública e particular de ensino em Cubatão. E-mail: matof68@hotmail.com*

Todas as cores do Inglês nas mãos do seu filho.

Boca do Povo

Nivaldo Veiga

Falecido no último dia 7 de fevereiro, em Santos, Nivaldo Veiga (na foto), um dos homens fortes no governo do prefeito Clermont Castor (2001-2008), era vice-presidente do Lar Fraterno de Cubatão. Para eleger um substituto nesse cargo, a entidade promove uma assembleia extraordinária na próxima quarta-feira (25), a partir das 17 horas, na sua sede a Avenida Joaquim Miguel Couto, 1.130.



Solidariedade

Nivaldo Veiga era um entusiasta do surgimento do jornal 'Povo de Cubatão', em 1999. E sempre incentivou nossa equipe nos momentos de dificuldades, com palavras de otimismo e amizade. Também por essa razão, dentre tantas outras, registramos a nossa solidariedade com os seus familiares e amigos de Cubatão e Santos.

CQC

Convocados para uma reunião com a prefeita Marcia Rosa (PT), a uma semana do Carnaval, muitos ocupantes de cargos de confiança (C.O.s) achavam que iriam formar uma ala de escola de samba local com a chefe. Testemunharam a chefe rodar a baiana e a fazer cobranças gerais, com direito a murros na mesa, dizendo que vai fazer o seu sucessor nas eleições municipais do ano que vem, "custe o que custar".

Wagner

O ex-presidente da Câmara Municipal, Wagner Moura (PT), parece que não tem nenhuma certeza de que será ele o nome do partido na disputa de 2016. E pelos movimentos da prefeita, que nos últimos tempos retomou os discursos mais políticos de culpar os tucanos por tudo que não consegue resposta no seu próprio governo municipal, vai contar pontos nessa corrida pela legenda quem aplaudir mais, mesmo não concordando intimamente com a sua postura.

TV Câmara

A licitação realizada para contratar a produção de conteúdos para a TV Câmara Municipal, na gestão passada, antes da eleição do presidente Aguiinaldo Araújo, está suspensa. Quem está perdendo com isso é a população cubatense, que não pode ver e acompanhar o desempenho dos seus vereadores em plenário.

Economia

Se a mesa diretora atual não interrompesse o processo dessa TV legislativa, quem perderia mais seria a própria Câmara, porque o orçamento até outubro do ano passado previa despesas anuais de R\$ 500 mil, para elaborar conteúdos e transmitir as sessões via TV a Cabo, pelo Canal 95. Com a nova contratação, para produzir os programas, mas sem um canal de TV para mostrar o que os vereadores estão fazendo, as despesas pulariam para R\$ 1 milhão e 800 mil reais anuais.

Voto Dinho

Há uma página no Facebook, 'Eu voto Dinho prefeito', com 59 curtidas. De autoria ignorada, ela pode gerar problemas com a Justiça Eleitoral para o

vereador Adeildo Heliodoro dos Santos (SD), o Dinho, por campanha antecipada.

Tribunal

A prefeita Marcia Rosa está de novo às voltas com o Tribunal, desta vez com o de Contas. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) deu parecer contrário às suas contas referentes ao ano de 2012. Quando as contas são rejeitadas por esse órgão, os vereadores têm a obrigação de analisá-las. O parecer do TCE só pode ser derrubado com o aval de dois terços dos parlamentares.

Superávit vermelho

O TCE criticou a situação econômico-financeira da Prefeitura de Cubatão em 2012, embora ela tenha apresentado um superávit de R\$ 30,8 milhões. Isso porque a fiscalização identificou o cancelamento de empenhos liquidados em dezembro de 2012, de 10% das receitas (R\$ 72,2 milhões) para empenhá-los novamente no início do ano seguinte. Portanto, o déficit orçamentário atingiu 5,84% das receitas.

Responsabilidade

O governo da prefeita Marcia Rosa, apesar dos alertas do Tribunal, desrespeitou ainda o artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que proíbe o gestor de contrair dívidas nos últimos oito meses de mandato que não possam ser quitadas no mesmo ano, em oito oportunidades. Além disso, há falta de recolhimentos dos encargos sociais devidos à previdência local, irregularidades relativas às despesas com publicidade e propaganda oficial e um valor de pagamento de precatórios inferior ao estimado para 2012.

Defesa

A Prefeitura de Cubatão já avisou que vai recorrer da decisão e apresentará argumentos para reverter a rejeição das suas contas no Tribunal Pleno do TCE-SP.

Guarda Civil

O secretário municipal de Segurança e Cidadania, Armando Campinas Reis Júnior, informou à imprensa regional que Cubatão caminha para criar uma Guarda Civil. Projeto de lei nesse sentido deverá ser encaminhado à Câmara Municipal até o final de fevereiro, descartando por ora a utilização e o porte de armas de fogo, com o objetivo de garantir mais segurança aos moradores, suprimindo o déficit de policiais militares, que segundo ele lembra "é grande e há anos não é preenchido".

Perguntar não ofende

Quando é que a Câmara Municipal voltará à programação televisiva?

Câmara aprova abono da prefeita com emenda



Os vereadores de Cubatão aprovaram por unanimidade o pagamento de abono aos servidores municipais.

Vereadores querem abono de R\$ 475 mensais para os servidores municipais, até que o Cartão Cidadão volte a funcionar no comércio cubatense. Mas Marcia Rosa (PT) pode vetar proposta deles.

Os vereadores de Cubatão aprovaram por unanimidade o pagamento de abono aos servidores municipais, na tarde de ontem (19). No entanto, fizeram uma alteração que vinha sendo reivindicada pelos próprios funcionários: emendaram o projeto de lei de autoria da prefeita Marcia Rosa (PT), aprovando o valor de R\$ 475 mensais, para ser pago enquanto o Cartão Servidor Cidadão não for restituído.

O projeto original previa abono de R\$ 870, que deveriam ser pagos em duas parcelas de R\$ 435, em fevereiro e março. As emendas

que elevam o valor e o tempo de pagamento do abono são de autoria dos vereadores Severino Tarcício da Silva (PSB), o Dóda, e César da Silva Nascimento (PDT).

"Fizemos este parecer em separado em respeito ao servidor. É vergonhoso um Projeto de Lei que chegue ao Legislativo desta forma. O mês de janeiro foi excluído", criticou Dóda. Ele completou que se a emenda for vetada, o veto será derrubado em plenário. As emendas constam de parecer em separado ao exarado pelas comissões permanentes de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento.

O vereador Ivan Hildebrando (PDT) afirmou que é uma irresponsabilidade o Executivo pagar um abono ignorando um mês e enviando um valor inferior ao que era pago por meio do Cartão Ser-

vidor. "Na mensagem explicativa, a prefeita não fala de continuar pagando este abono nos outros meses. E também não há garantia da volta do Cartão Servidor", disse.

Para Ademário da Silva (PSDB), é preciso que vereadores e sociedade estejam unidos. "Não podemos nos curvar a esses desmandos. O dinheiro e a Prefeitura não são da prefeita", criticou.

Ele afirmou que a prefeita vem subestimando a dedicação dos servidores públicos e a capacidade de organização da sociedade civil. "A cidade não pertence a um partido ou a uma pessoa, mas ao povo de Cubatão. Eu parabeno a união dos servidores", enfatizou.

O vereador Adeildo Heliodoro dos Santos (SDD), o Dinho Heliodoro, afirmou que não foi surpresa a in-

terrupção do pagamento do Cartão Servidor Cidadão. "Se em 2012, a licitação para o kit escolar foi aberta com 11 meses de antecedência e, em 2013, não houve os kits, o que a administração esperava abrindo a licitação para o Cartão Servidor com apenas dois meses de antecedência?", questionou.

Para César da Silva, a emenda foi feita por dois vereadores, mas representando todos. "Esta conquista é de todos. Mesmo quem não foi citado concordou com esta emenda. A aprovação é uma conquista do povo e dos servidores municipais", disse.

O Projeto de Lei foi aprovado em primeira e segunda discussões, em sessão ordinária e extraordinária. O documento segue para sanção da prefeita Marcia Rosa.

COTIA-PARÁ

Parque Cotia-Pará continua fechado

Prefeitura de Cubatão não consegue cumprir previsão de abertura para o início de janeiro.

Os portões do Parque Ecológico Cotia-Pará foram fechados em agosto de 2013, após um acordo firmado pela Prefeitura de Cubatão com o Ministério Público e a Secretaria de Meio Ambiente do Estado, para desativar o mini-zoológico existente no local, porque ali haviam animais silvestres presos em desacordo com as leis de proteção ambiental. Com esse acordo, a Prefeitura ficou com a responsabilidade de remover os animais para o Centro de Pesquisa e Triagem de Animais Selvagens (Ceptas) da Unimonte, em funcionamento na mesma área de 500 mil metros quadrados de vegetação nativa, às margens da Via Anchieta.

O secretário municipal do Meio Ambiente, Pedro Hildebrando da Silva, havia anunciado que o Parque seria devolvido à população nos primeiros dias de janeiro, mas agora uma nova data de reinauguração foi divulgada, para



o mês de abril, durante as comemorações do aniversário da Cidade.

A Unimonte já tem o Ceptas – uma referência veterinária da região da Baixada Santista – entregue, pronto para receber os bichos, mas a Prefeitura alega que a burocracia é um entrave para que cumpra a sua parte: "A documentação é expedida pelo Departamento de Fauna (Defau) da Secretaria

de Meio Ambiente do Estado e até agora não recebemos", informa a Prefeitura.

O órgão do governo do Estado esclareceu que a licença foi liberada em 29 de janeiro e a sua consumação dependerá do trabalho do Ceptas, se terá condições de reabilitar cada espécie para a sua volta à natureza ou, não sendo possível, caberá à prefeitura transferi-las para outras entidades que

possam cuidar delas.

Quando a Prefeitura cumprir essa parte, para reabrir os portões do Cotia-Pará, ainda terá que realizar outras intervenções no parque, dentre as quais a conclusão do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), área de lazer infantil, recuperação de trilhas e de outros equipamentos existentes nesse importante espaço público cubatense.



MON@SOCIAL

monalsocial@hotmail.com

Atividade na Comunidade

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA



FESTA RETRÔ, BAILE DE MASCARAS



PARABÉNS

Felicidades para o amigo Anderson que comemorou seu aniversário dia 13/02. Feliz vida.



Deus abençoe a amiga Fernanda Pontes de Carvalho que comemorou no dia 19/02 seu aniversário. Parabéns gata garota.



Parabéns para Henry Gabriel, neto do amigo Barrada, que completou seu 1º ano de vida no dia 11/02. Na foto com os pais Gabriel e Anne.

O amigo Paulo Libório, que tem o jornal 'Povo de Cubatão' na alma, também merece os nossos parabéns pelo seu aniversário quinta-feira (19 de fevereiro). Na foto com a colega jornalista Marja Libório, sua filha.



Felicidades pra querida amiga escritora Goimar Dantas que comemorou aniversário dia 19/02. Que Deus continue te dando muita inspiração. Parabéns.

Agradecimentos:
• Aderbau Gama
Contato: monalsocial@hotmail.com Assista também esta colunista na TV Polo Canal 18 da NET

CARNAVAL 2015

Independência do Casqueiro é campeã pela décima vez consecutiva

O prêmio de R\$ 90 mil da Prefeitura de Cubatão ficou para a escola de samba Independência do Casqueiro, que obteve 167,75 pontos e conquistou o seu deca-campeonato (dez vezes campeã consecutivamente), com o enredo 'E o Povo Começa a Cantar!', apresentando a emoção que o canto provoca nas pessoas, desde a alvorada anunciada pelo galo na madrugada, aos corais das igrejas e ao som ritmado dos indígenas. Assim que foi anunciado o resultado do desfile das escolas de samba de Cubatão, realizado na noite de sábado (14) na Avenida Beira Mar, no Jardim Casqueiro, sambistas e simpatizantes ecoaram o grito "Não tem pra ninguém". A apuração aconteceu no Centro Esportivo Romerão, segunda-feira (16).

O segundo lugar ficou com a Escola de Samba Unidos do Morro, que obteve 163,25 pontos, e a terceira colocada foi a Nações Unidas, com 160,75 pontos. O vice-campeonato escapou da Nações Unidas por causa de quatro pontos que a agremiação perdeu por não ter cumprido exigências com relação às dimensões de dois carros alegóricos. A Unidos do Morro perdeu um ponto devido a atrasos na chegada de um carro alegórico.

Não coube qualquer contestação à conquista da Independência, porque além de não ter obtido nenhuma punição, conquistou a nota máxima (10) em seis dos nove quesitos: fantasia, alegoria, comissão de frente, samba-enredo, enredo e mestre-sala e porta-bandeira. Em evolução teve média 9,12; em harmonia, 9,87 e, em bateria, 9,75.

"Desfilando na Capital"

Presidente da agremiação há 9 anos, e um dos fundadores da escola, Severino Batista, o Tatai, estava emocionado. "Este ano foi uma conquista diferente, pois o décimo título consecutivo representa um estandarte de ouro", disse.

O enredo da escola ajudou bastante no planejamento e desenvolvimento das alas. E um dos destaques do desfile da Independência ficou por conta de uma ala homenageando o disco de vinil, com os figurantes de cabelo black power; fantasias com notas musicais, anjos cantores, pássaros, canto de independência dos

Os integrantes da Independência do Casqueiro comemoraram muito, na frente do Centro Esportivo Romerão, o 10º título consecutivo da Escola, que este ano trouxe para a avenida o enredo "E o Povo começa a cantar". Abaixo algumas cenas da campeoníssima, nota 10 em seis dos nove quesitos julgados.

negros e as tradicionais rodas de samba, além da bateria do Mestre Dão, que se apresentou com seus componentes usando estilizados cocares indígenas.

O vice-presidente da escola, Evilásio Santana, declarou que "o Carnaval de Cubatão já ficou pequeno demais para a gente. Nós temos completas condições de disputar o grupo de acesso da Capital, por exemplo".

Estandarte

A premiação do tipo 'Estandarte de Ouro' não existe oficialmente em Cubatão, mas a possibilidade de sua criação, no futuro, não foi afastada pelo secretário municipal de Cultura, Wellington Borges, que presidiu os trabalhos de apuração. Ele se mostrou satisfeito com o desfile oficial deste ano - que, conforme explicou, apresentou menos dificuldades do que no ano passado devido a algumas novidades, como a inversão no sentido do desfile, realizado na Avenida Beira-Mar, no Jardim Casqueiro: "Isso eliminou problemas para a chegada das escolas e na área de dispersão".

Wellington elogiou o trabalho harmônico dos vários setores da Prefeitura, o que - a seu ver - contribuiu muito para o sucesso do carnaval deste ano.

A apuração foi acompanhada também pelo secretário municipal de turismo, Tico Barbosa, e por representantes da União das Escolas de Samba do Estado de São Paulo (UEESP). A Unidos dos Morros receberá o prêmio de R\$ 60 mil, pelo segundo lugar, enquanto a Nações Unidas ficará com R\$ 30 mil pela terceira colocação.



Até **6X** *SI JUROS no Cartão*

Ótica Sidnei
O SEU JEITO DE VER

Loja 1: Av. Joaquim Miguel Couto, 688 - Centro - Cubatão - SP
Tel.: (13) 3372-3115 (Em frente a Igreja Universal)

Loja 2: Rua 25 de Dezembro, 244 - Vila Natal - Cubatão - SP
Tel.: (13) 3361-7618 (Ao lado do Rei X-Salada)

Lar Fraternal de Cubatão

Edital de convocação Assembleia Extraordinária

A entidade Lar Fraternal de Cubatão, sito a Avenida Joaquim Miguel Couto, n.º 1130 - Vila Paulista - Cubatão, na pessoa do seu Presidente, CONVOCA seus diretores e associados para uma Assembleia Extraordinária no próximo dia 25 de fevereiro de 2015 às 17 horas, em primeira chamada e em segunda chamada às 18 horas, com qualquer número de presentes, para a pauta abaixo:

Item A - Eleição do vice presidente em substituição ao Sr. Nivaldo Veiga falecido no dia 07 de fevereiro do corrente mês.

Item B - Eleição do 1º secretário devido o pedido de demissão do Sr. Renato Cerca Junior.

Item C - Assuntos Gerais.

Cubatão, 18 de fevereiro de 2015.

José Rubens Marino
Presidente

Centro Estético
Re-Nova Imagem

- ✓ Estética Facial e Corporal
- ✓ Tratamento Capilar (autorizado Essenziali)
- ✓ Manicure e Pedicure

Distribuidor Autorizado
Essenziali
13. 3231.2674

R. Marçílio Dias, 16 cj. 42 - Gonzaga - Santos - SP

MYCHAJLO DESPACHANTE

- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811



O advogado do Povo



Raul Virgílio, advogado

Email: advogadójornalpovo@gmail.com

MAIS AMOR MENOS RECALQUE

A guarda compartilhada é regra e não mais exceção. A Lei 13.058/14 tornou obrigatória a guarda compartilhada dos filhos mesmo nos casos em que haja desacordo entre os pais. Antes da edição da lei, o poder Judiciário era induzido a decretar a guarda compartilhada apenas nos casos em que houvesse boa relação entre os pais após o divórcio, entretanto, a concessão se faz mais necessária justamente onde há desacordo entre os pais.

Segundo o texto da lei, o objetivo da guarda compartilhada é o tempo de convivência com os filhos seja dividido de forma equilibrada entre mãe e pai. Bem como, a responsabilidade de decidir em conjunto a forma da criação e educação.

Observa-se que após a separação muitos Pais que antes eram considerados ausentes passam a ser muito mais presentes. O respeito, antes inexistente em virtude do desgaste da relação conjugal, passa a se tornar muito mais salutar para ambas as partes.

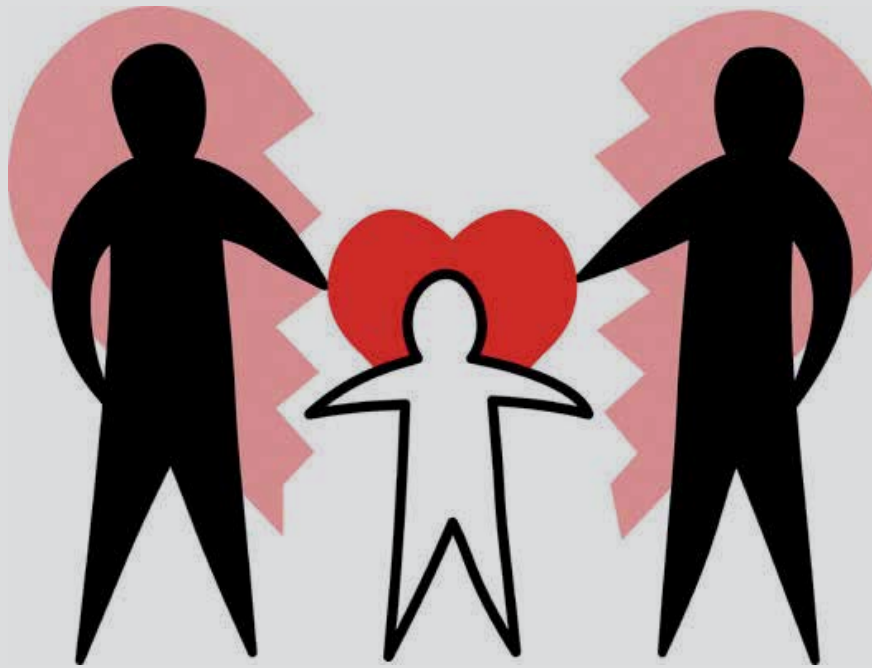
Afinal, a criança não pode ser privada do convívio de seus pais e familiares, por simples capricho, implicância ou devaneios dos genitores, sob pena de ficar caracterizado alienação parental.

ALIENAÇÃO PARENTAL

A Lei 12.318/2010 que versa sobre a alienação parental surgiu da necessidade de assegurar direitos fundamentais da criança e do adolescente, vítimas de abusos causados por seus responsáveis, punindo e inibindo eventuais descumprimentos dos deveres dos pais.

Nota-se que um dos pais geralmente é motivado por se sentir abandonado por aquele que tomou a decisão de por fim a convivência conjugal, e dessa forma, passa a manipular os filhos para que estes se afastem ou até mesmo que odeiem aquele que deixou o lar.

Sendo comum, nes-



tes casos, o impedimento de visitas, a omissão de fatos relevantes da vida da criança, criação de histórias pejorativas sobre o alienado, e ainda, em alguns casos, a ameaça de abandono caso a criança goste mais dele e de sua companhia.

Todavia, estes maus pais ignoram que as consequências geradas por seus atos, refletem diretamente no comportamento da criança, podendo resultar em timidez

excessiva, distúrbios alimentares, indecisão exacerbada, e até mesmo o consumo de drogas como forma de fuga da realidade.

RESPEITO

O Respeito é a base de qualquer relacionamento, ninguém deseja formar uma família baseada em conflitos, apenas para e manter aparência e preservar hipócritas costumes da Sociedade. Uma vida de aparência não

constrói nada. O bem estar pessoal e dos filhos dependem diretamente de uma orientação harmônica e bem estruturada. Assim, quando a separação dos pais acontece e o núcleo familiar conhece as razões dessa decisão, os filhos não se sentirão desamparados e prosseguirão se formando para uma vida segura e normal em sociedade.

ALTERNÂNCIA DE CASAS

A guarda compartilhada com alternância de casas, por sua vez, só funciona com Pais participativos, que emocionalmente dão segurança aos filhos. A presença dos Pais contribui para a superação de mágoas e conflitos que anteriormente predominavam e aumentavam a distância da chance de convivência.

Raul Virgílio é Advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial, Sócio da Sanchez, Mancilha & Rodrigues Assessoria Jurídica.

ERRAMOS:

Na edição passada, número 416, o título desta coluna 'O advogado do Povo' saiu errado 'Dispensa por justa causa', quando o correto seria 'LEI SECA - NÃO DEIXE OS ABUSOS ESTRAGAREM O CARNAVAL'.

Coluna do Empreendedor / SEBRAE

Sua empresa está pronta para a Lei da Nota?

A chamada Lei da Nota (nº 12.741/12), que determina que estabelecimentos comerciais informem aos clientes os impostos embutidos nos preços dos produtos e serviços, vai ficar mais rigorosa. Desde janeiro, quem estiver descumprindo a obrigação estará sujeito à multa definida conforme o faturamento da empresa. A fiscalização será feita pelo Procon.

As punições começarão a ser aplicadas após um período de adaptação, já que a lei foi aprovada em dezembro de 2012, mas sem aplicação de penalidade.

Os impostos federais, estaduais e municipais cobrados deverão ser divulgados na nota fiscal ou em cartaz colocado em lugar visível na loja. A ideia é tornar mais transparente para o consumidor quanto ele gasta com tributos. Deverão ser informados valores aproximados ou percentuais. As micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional podem ficar com a segunda opção.

O dono de um pequeno negócio deve desde já se preparar para cumprir a obrigação. Começar o ano correndo o risco de ser multado e ter um gasto desnecessário é uma perspectiva nada agra-

dável. Para o Microempreendedor Individual (MEI) o procedimento é facultativo.

Se o empresário fizer uso de sistemas informatizados para a emitir nota fiscal terá de atualizar o programa. Se der nota de outra forma, deverá checar as alíquotas dos itens que vende e colocar uma tabela ao alcance dos olhares dos clientes.

Para um negócio que trabalha com um conjunto numeroso e diversificado de produtos (uma loja de conveniência, um minimercado, por exemplo), é melhor divulgar os impostos na própria nota. Já para o comércio que oferece poucos itens, um produto ou serviço apenas, é mais fácil usar um cartaz ou painel.

A lei não exige que conste na nota os tributos incidentes sobre cada produto, mas sim sobre o total da operação. Se em uma nota há cinco mercadorias diferentes registradas, lança-se o valor estimado para o conjunto delas.

As regras estão postas. Organize-se para ajustar seu negócio a elas sem essa preocupação. Em caso de dúvida, o Sebrae-SP tem à disposição uma calculadora de impostos que permite imprimir material dentro das exigências da lei. Procure-nos.



Para um negócio que trabalha com um conjunto numeroso e diversificado de produtos (uma loja de conveniência, um minimercado, por exemplo), é preciso informar os impostos embutidos nos preços

CASAMENTO COMUNITÁRIO

Casamento Comunitário recebe inscrições para lista de espera



Sessenta casais já estão inscritos para participar do Casamento Comunitário realizado pela Prefeitura de Cubatão no próximo dia 30 de maio. As vagas são limitadas, e o número delas ainda não foi definido, mas as inscrições continuam sendo recebidas para a formação de uma lista de espera.

As inscrições podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h e das 14h às 16 horas, na sede da Secretaria de Assistência Social (Semas), situada à Rua Pedro José Cardoso, 567, altos, na Vila Paulista.

De acordo com a organização do evento, a gratuidade na celebração é resultado de parceria com o Cartório de Registro Civil de Cubatão, em conjunto com o Sindicato dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo (Sinoreg/SP). São requisitos para os noivos que decidirem participar do enlace coletivo: residir em Cuba-

tão e ter renda conjunta de até três salários mínimos.

Documentos

Para se inscrever no Casamento Comunitário, o casal deve apresentar original e duas cópias da cédula de identidade e do CPF de cada um. E mais: comprovante de residência de um deles e duas cópias.

Dependendo do estado civil, cada um deve fornecer original e duas cópias de: certidão de nascimento, se solteiro; certidão de casamento com averbação de divórcio, se divorciado, e certidão de casamento e atestado de óbito do cônjuge falecido, se viúvo. Pessoas na faixa dos 16 aos 17 anos devem providenciar também autorização de seus responsáveis. Segunda via de documentos também deve ser providenciada, caso os papéis estejam ilegíveis ou danificados. O regime será o da comunhão parcial de bens.

MUNDO ESPORTIVO com Marcio Calves

Um detalhe

Sem dúvida, o clássico do meio de semana na Arena Corinthians, entre Corinthians e São Paulo, na estréia dos dois times na Libertadores 2015, foi completo. Teve emoção, um público recorde, mais de 38 mil pessoas, dois lindos gols e uma grande polêmica envolvendo o árbitro Ricardo Marques Ribeiro.

De pronto, porém, é bom ficar claro que a vitória do Corinthians por 2 a 0 foi merecida. A superioridade ao longo dos 90 minutos foi clara e o resultado poderia ter sido até uma goleada. Danilo, por exemplo, sempre agudo e decisivo, perdeu dois gols certos, em lances claros e até fáceis para o seu nível técnico.

Ficou evidente que o Corinthians é um time pronto, enquanto o São Paulo ainda é uma equipe em construção. O aspecto tático deixou isso ainda mais nítido, a ponto do São Paulo não ter conseguido, na prática, nenhuma real chance de gol. Cássio, rigorosa-

mente, não fez nenhuma grande defesa, limitando-se ao trivial próprio de um bom goleiro.

Elias fez 1 a 0 no primeiro tempo, numa jogada rápida e inteligente, com a participação direta de Danilo, um dos melhores em campo, ao lado de Jadson, autor do segundo gol.

O curioso é que os próprios jogadores do São Paulo admitiram, após a partida, que tinham sido alertados sobre tal jogada do Corinthians, justamente utilizando Danilo como "peão". Não adianta responsabilizar esse ou aquele atleta tricolor, o lance foi rápido e de completa conexão, o mérito foi mesmo de Danilo, Jadson e Elias.

A polêmica do jogo aconteceu justamente no lance do segundo gol, quando Emerson Sheik cometeu falta no lateral Bruno, puxou um contra-ataque e deu um passe perfeito para Jadson fazer 2 a 0.

Depois do jogo, Ganso se mostrou revol-

tado, falando em "roubo" e até que o árbitro merecia sair de camburão da polícia. Lembrou até do grande Serginho Chulapa, que, segundo ele, se estivesse em campo, fatalmente teria agredido o juiz após a partida.

A falta realmente existiu, mas não foi isso que determinou a derrota do SP.

Inegavelmente, o Corinthians foi muito melhor ao longo dos 90 minutos. Demonstrou, por exemplo, um sentido coletivo raro em um time brasileiro. Os jogadores efetivamente foram uma equipe, a ponto de se observar várias vezes Emerson Sheik marcando o lateral Bruno como se fosse mais um zagueiro.

Nesse aspecto, importante ressaltar o trabalho do técnico Tite, um profissional que teve a humildade de se afastar por um ano do futebol para justamente estudar e crescer na profissão.

O erro da arbitragem, no contexto geral, foi apenas um detalhe.

Elias comemora o gol que fez contra o São Paulo



Música, com Luiz Otero

Brian Wilson viaja no som da Disney

Primeiro o cara reinventa a obra do célebre compositor George Gershwin. E quase na sequência, trouxe um álbum com releituras incrivelmente bem feitas dos temas dos desenhos de várias épocas dos míticos estúdios Disney. O tal cara é ninguém menos do que Brian Wilson, fundador do grupo Beach Boys e um dos ícones musicais dos anos 60. Parece que ele chegou naquele ponto em que resolve gravar somente aquilo que lhe dá prazer. E ele acertou ao escolher o desafio de trazer a tona os sucessos das trilhas dos desenhos da Disney. O disco In The Key Of Disney tem aquele toque Beach Boys, é claro. Mas também é fato que as melodias escolhidas caíram como uma luva na sua voz.

O disco abre com You've Got A Friend, do desenho Toy Story, que ganhou um animado arranjo, bem ao estilo dos anos 60. E depois vem a quase jazzística Bear Necessities, tema do personagem Balu,

o dócil urso do desenho Mogli, o Menino-Lobo. Os que tem mais de 40 anos, como eu, vão se lembrar que os desenhos da Disney também foram vendidos nas bancas de jornal, em forma de discos tipo compacto simples e livros, com versões dessas antológicas canções em português. Este tema do urso Balu, por exemplo, era cantado por Booker Pitman (cujas vozes lembrava a de Louis Armstrong), pai da cantora Eliana Pitman.

Mas voltando ao disco de Brian, do desenho Dumbo, ele traz a bela melodia Baby Mine. E de A Pequena Sereia, ele prova que o tema Kiss The Girl poderia ser cantado tranquilamente pelos seus companheiros do Beach Boys. Colors Of The Wind, do desenho Pocahontas, ganhou uma versão suave com arranjos vocais e uma batida quase jazzística. E em Can You Feel The Love Tonight, do Rei Leão, que aliás é de autoria de Elton John, Brian também não decepciona.

Outra canção de Toy Story foi resgatada por Brian: We Belong Together. E do Rei Leão ele ainda encontrou a interessante I Can't Wait To Be The King, que ganhou um arranjo que remete o ouvinte aos tambores africanos e ao rock'n roll. O disco encerra com três clássicos: Stay Awake, de Mary Popins, que virou um primor no arranjo de Brian. Heigh-Ho Whistle While You Work, de Branca de Neve e os Sete Anões, que era tema dos amigos nanicos da princesa. E a emblemática When You Wish Upon A Star, de Pinóquio.

No final, o ouvinte conclui que Brian Wilson é a reencarnação de Midas. Afinal de contas, tudo o que ele toca vira ouro puro, joia rara. E este disco é mais do que recomendado para quem deseja saber como está a principal força criativa dos Beach Boys. E podem acreditar: o cara continua em plena forma.



Programa *Análise e Crítica*



<http://radiovirtuall.com.br>

Faça parte da programação, opine, envie suas perguntas e sugestões: jornalismo@radiovirtuall.com.br

Marcio Calves

Sua Rádio Virtuall: Muito mais que conexão, questão de estilo.

ACESSE O POVO PELA INTERNET povodecubatao.com.br

E também no Facebook - www.facebook.com/jornal.povometropolitano

Faz dois anos da enchente que castigou o bairro da Água Fria

Moradores reclamam direito de ter novo endereço próprio, em lugar urbanizado e seguro. Mas é preciso a união de esforços entre os governos de Cubatão e do Estado, priorizando a população atingida.

Elisa de Almeida e sua família foram atingidas pelas enchentes de 22 de fevereiro de 2013, no bairro da Água Fria, e ainda espera ter o seu endereço próprio: “Gostaria de saber porque ainda estamos aguardando receber nossas casas conforme foi prometido e sempre tempos notícias que outros recebem primeiro que nós. Gostaria de estar dentro do que é meu, mesmo pagando, mas sabendo que é meu. Aí você vai no Bolsão e vê casas abandonadas...”

Ela trocou mensagens com a reportagem do jornal ‘Povo de Cubatão’, pelo Facebook, com um fio de esperança em ter uma resposta das autoridades da Prefeitura de Cubatão ou do Governo do Estado.

Neste domingo (22), completam dois anos desse acontecimento, que contabilizou cerca de 300 pessoas desabrigadas, em sua grande parte da Água Fria, região onde o rio Pilões transbordou, inundando dezenas de casas e destruindo pelo menos 10 moradias.

A chuva teve início em Cubatão por volta das 15h30 de sexta-feira, atingindo o ápice às 16h30. O índice acumulado de chuva, medido em dois pontos da cidade, segundo registros da época, foi de 199 milímetros em 24 horas na área das Cotas. Na área urbana, próximo ao posto da Defesa Civil (Comdec), choveu ainda mais: 272,2 milímetros.

A água atingiu 2 metros de altura na Água Fria e pelo menos 980 famílias que viviam no local foram atingidas de alguma maneira pela enchente. Elisa de Almeida lembrou que ainda guarda fotos de como ficou o seu antigo endereço, sem contar a tristeza que foi e, segundo ela, “que muitos ainda carregam consigo”.

Fernando Chucre, coordenador do Programa Serra do Mar do Governo do Estado, disse que “cerca de 4 mil famílias já foram removidas para o Bolsão 7, Bolsão 9 e Conjunto Ha-

bitacional Rubens Lara, no Jardim Casqueiro. Todas as famílias saíram sem necessidade de ação judicial, saíram por vontade própria. Mas, na Água Fria, nem todos haviam saído, porque a Prefeitura de Cubatão prometeu urbanizar e revitalizar o bairro”, explicou.

Chucre destacou, ainda, que como havia a promessa da revitalização da Água Fria, as moradias do Programa Serra do Mar acabaram sendo ocupadas por pessoas de outras áreas de risco da Cidade. “Com a enchente de 22 de fevereiro (2013), nós tivemos que cadastrar as vítimas no programa de auxílio-moradia”. O atraso na construção do projeto que será destinado aos moradores de Pilões e da Água Fria é causado porque a Prefeitura de Cubatão nunca cedeu terrenos para a construção de moradias na Cidade.

Ilha Nhapium

O núcleo habitacional da Água Fria está inserido no programa estadual de remoção de moradores das áreas da Serra do Mar, sendo de responsabilidade da CDHU o pagamento de auxílio aluguel e os prazos de transferência destas famílias para conjuntos habitacionais. A CDHU também irá construir um conjunto habitacional para os moradores cadastrados do Núcleo Pilões, no terreno localizado na Ilha Nhapium, comprado pelo Governo do Estado da Prefeitura de Cubatão, por cerca de R\$ 22 milhões.

Em entrevista à imprensa regional, nos últimos meses, Fernando Chucre lembrava que o Governo do Estado e a CDHU nunca precisaram comprar terrenos para construir moradias de interesse e necessidade dos municípios: “Só em Cubatão é necessário negociar comercialmente o local para construção dos conjuntos habitacionais. Além da dificuldade em negociar com a Prefeitura, existe ainda o problema das áreas de proteção ambiental e com contaminação de solo, fatores que impedem a construção de moradias populares”, destacou o coordenador do Programa Serra do Mar.

Água Fria na Câmara O destino das famílias da comunidade da Água Fria foi discutido num encontro realizado em

dezembro passado na Câmara Municipal, em encontro organizado pelo vereador Ivan Hildebrando (PDT). Dessa reunião participaram moradores do local, que terão de deixar suas residências em virtude de uma decisão judicial transitada em julgado, o promotor da Comarca de Cubatão, Bruno de Moura Campos, o secretário de habitação do município, Silvano Lacerda, e os vereadores Aguinaldo Araújo (PDT), Cesar da Silva (PDT) e Ademário da Silva (PSDB).

Ivan disse que a finalidade da reunião era expor a atual situação dos moradores da Água Fria, que estão vivenciando um “clima de terror” na comunidade por conta da convocação da CDHU, que exige a remoção das famílias do local até a primeira quinzena de 2015. O vereador ainda comentou sobre a impossibilidade de pagar a locação de um imóvel na cidade com um auxílio de apenas quatrocentos reais. Ivan apresentou uma pesquisa, feita junto às imobiliárias da cidade, que demonstrou que nenhuma casa ou apartamento, mesmo que de baixo padrão, é alugado por menos de seiscentos reais.

O promotor de justiça comentou que tanto o governo do Estado quanto o do município são réus na sentença judicial que obriga a desocupação da área da Água Fria. Bruno Campos disse que é preciso deixar claro que o núcleo habitacional será erradicado e que não há nenhuma possibilidade de permanência no local. O promotor, que é o detentor da ação e o responsável pelo seu cumprimento, ainda falou que a preocupação é buscar um equilíbrio entre o direito de moradia de todo cidadão e a necessidade de preservação de áreas verdes.

Silvano afirmou que “cabe à Prefeitura a definição das diretrizes e o repasse de áreas de interesse comum, mas a deliberação final é do governo do Estado”. O secretário de Habitação ainda disse que não acredita que a CDHU promova a remoção das famílias de forma arbitrária.

O vereador Ademário sugeriu que as casas da Vila Fabril e da antiga Companhia



Santista de Papel sejam destinadas, mesmo que temporariamente, às famílias da Água Fria. Já Aguinaldo Araújo propôs a criação de um conjunto habitacional exclusivo para os moradores daquela comunidade.

Habitação do Estado

O presidente da Câmara, Aguinaldo Araújo (PDT), juntamente com os vereadores Ademário da Silva (PSDB), César Nascimento (PDT), Di-

nho Heliodoro (SDD), Ivan Hildebrando (PDT) e Jair Ferreira (PT), o Jair do Bar, se reuniram dia 3 de fevereiro com o secretário de Estado da Habitação, Nelson Baeta Neves Filho, na Capital.

Ademário lembrou que em 2013 o governador Geraldo Alckmin prometeu que em dois anos essa situação do Pilões estaria resolvida e alertou o secretário estadual da Habitação sobre a postura da Pre-

feitura que, em vez de doar terrenos ao Estado para execução de casas, prefere vendê-los.

Baeta admitiu que o governo do Estado encontra dificuldades para encontrar terrenos na Baixada Santista para construir moradias, mas disse que é preciso estabelecer parcerias com a Prefeituras a fim de que se criem condições favoráveis para execução das obras. O programa “Minha Casa Minha Vida” também é aponta-

Cenas de perda, desespero e revolta marcaram o dia 22 de fevereiro de 2013. O bairro ficou em estado de calamidade.

do pelo secretário Baeta Neves como alternativa para atender às necessidades habitacionais de Cubatão, que se comprometeu em estudar a possibilidade de acelerar o cronograma de obras para construção de novas moradias.